



Homenagem emocionante para Ana Dubeux

Foi emocionante a solenidade na Câmara Legislativa de concessão do título de cidadã honorária de Brasília para a pernambucana Ana Dubeux, diretora de redação do Correio Braziliense, que escolheu a capital para dedicar sua vida profissional e formar uma grande família, não somente com parentes, mas também com amigos. A mesa, integrada apenas por mulheres, entre as quais a netinha de Ana Dubeux, Liz, e a autora da homenagem, a deputada Paula Belmonte (Cidadania), tinha um simbolismo. A jornalista sempre defendeu a participação feminina nos espaços de decisão e poder. Em todos os discursos, ficou claro o reconhecimento pelo trabalho de Ana Dubeux e sua dedicação pelo bem de Brasília.

Ana Maria Campos/CB



Divulgação



Selo Verde Brasil

O Brasil passou a ter uma estratégia nacional de normalização e certificação de produtos e serviços brasileiros que atendam a requisitos sustentáveis. O presidente Lula criou, nesta semana, o Programa Selo Verde Brasil, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com objetivo de estimular a melhoria da qualidade dos produtos e serviços brasileiros, aumentar a sustentabilidade em suas cadeias produtivas e ampliar a competitividade desses produtos no Brasil e no exterior.

Assistência técnica e capacitação

O Programa Selo Verde Brasil contemplará assistência técnica e capacitação para as empresas participantes adaptarem o seu processo produtivo aos novos critérios. A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) serão os principais parceiros para essa ação. As pequenas e microempresas serão contempladas pelo Programa. Para o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC, Rodrigo Rollemberg, com a certificação dos produtos, o país terá uma condição competitiva que o elevará ao papel de liderança mundial do ponto de vista da economia verde.



À QUEIMA-ROUPA RODRIGO DELMASSO, secretário de Família e Juventude do DF



“Acredito que as vítimas de estupro precisam ter um acolhimento diferenciado do Estado, com acompanhamento multidisciplinar, inclusive, para vencer o trauma que lhe é causado por causa da agressão”

Temas polêmicos de costume entram na pauta política e jurídica. Por que esse debate ganhou espaço agora?

Na realidade esses debates estão na pauta do Congresso há anos, mas somente agora começaram a ter visibilidade. Acredito que o Congresso Nacional é o espaço para se debater essas questões.

Você é favorável ao projeto que equipara o aborto após a 22ª gestação ao homicídio?

Sou favorável, com a exceção do ponto que criminaliza a vítima de estupro. O aborto já é crime no Brasil, ressalvada as exceções. A nossa luta é para não deixar que o aborto seja legalizado.

Não seria uma penalidade maior para uma vítima?

Acredito que as vítimas de estupro precisam ter um acolhimento diferenciado do Estado, com acompanhamento multidisciplinar, inclusive, para vencer o trauma que lhe é causado por causa da agressão.

Em geral, são jovens ou adolescentes. Muitas demoram a ter coragem para relatar o problema. Como lidar com uma questão como essa?

É necessário que o Estado promova programas de acolhimento a essas vítimas. No DF funcionava um programa maravilhoso executado pelo Sesi chamado Vira Vida. Quando estava na Câmara Legislativa, consegui transformar esse programa em política pública. Hoje, infelizmente não está em funcionamento por falta de recursos.

É a religião se sobrepondo a uma situação que envolve crime e saúde pública?

Não acredito que a religião se sobreponha a nada. A crença faz parte do cotidiano do ser humano e baliza suas decisões. Todos nós mantemos nossas opiniões com base naquilo que cremos. A nossa sociedade é diversa e conservadora.

Moção de repúdio

Os deputados distritais aprovaram uma moção de repúdio às declarações da 2ª vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Rosylane Nascimento, proferidas em vídeo divulgado em redes sociais. Na publicação, ela pedia que parlamentares evitassem realizar visitas técnicas em unidades de saúde, o que para a deputada distrital Dayse Amarílio (PSB), autora da moção, representa uma grave e notória afronta às prerrogativas dos deputados. Essa é a segunda manifestação da Câmara Legislativa de repúdio às declarações da dirigente do CRM. No fim de semana, a Casa divulgou uma nota. Dayse Amarílio, que é servidora da saúde há 23 anos e está em seu primeiro mandato parlamentar, lamentou as declarações de Rosylane Nascimento. “O vídeo divulgado pelo Conselho Federal de Medicina afronta um direito constitucional dos parlamentares, previsto tanto na Constituição Federal, como na Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), o que vemos com muita estranheza”, diz Dayse. A médica reconheceu, na sua mensagem, a importância do controle externo realizado pelos distritais, mas afirmou que as visitas atrapalham o funcionamento dos hospitais.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



“O Congresso poderia e deveria trabalhar para garantir as condições e a agilidade no acesso ao aborto legal e seguro pelo SUS”

Janja Lula da Silva,
primeira-dama
do país

“Eu jamais faria um debate acerca desse assunto com olhar religioso, como muitos estão dizendo. Eu faço esse debate com olhar na ciência”

Deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ),
autor do projeto de Lei do aborto
a partir de 22 semanas,
em entrevista à
Globo News



SÓ PAPOS



Eli Alves/CB/D.A.Press



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ESTELIONATO/ Dono de loja de carros na Cidade do Automóvel sumiu com ao menos 200 veículos. Funcionários participavam do esquema e também foram detidos na Operação Conexão Babilônia. Prejuízo chega a R\$ 2,5 milhões

Presas quadrilha que lesava clientes

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) prendeu um homem acusado de faturar R\$ 2,5 milhões com o sumiço de, ao menos, 200 automóveis. Jorge Torres Rodrigues é dono de uma revenda de carros na Cidade do Automóvel e foi detido no âmbito da Operação Conexão Babilônia, desencadeada pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural).

A operação ocorreu ao longo desta semana. Além de Jorge, outras quatro pessoas suspeitas de envolvimento no grupo criminoso foram presas por estelionato, apropriação indébita, falsificação de documento e associação criminosa. A investigação começou após os funcionários e o proprietário encerrarem as atividades da loja onde aplicavam os golpes e sumiram com diversos veículos dos clientes. Os policiais receberam mais de 70 ocorrências criminais de vítimas. A operação contou com o apoio operacional das polícias civis do Piauí e de Goiás.

O esquema

O grupo criminoso era composto por quatro homens e uma mulher que atuavam, principalmente, na Cidade do Automóvel e em Santa Maria. As investigações re-

velaram que os suspeitos utilizavam uma loja de revenda de veículos para enganar as vítimas e obter vantagens ilícitas. Três dos homens já tinham antecedentes criminais: um por infringir a Lei Maria da Penha e porte de arma de fogo; outro por furto; e o terceiro também por porte de arma de fogo.

“Diversas ocorrências de estelionato e apropriação indébita foram registradas na 8ª DP, todas envolvendo a mesma loja, que encerrou suas atividades em 13 de maio, deixando os clientes sem explicações. As vítimas eram enganadas de várias maneiras: algumas deixavam seus veículos na loja para serem vendidos, mas não recebiam o valor devido e encontravam a loja fechada; outras deixavam veículos ainda alienados, recebendo a promessa de quitação do financiamento, o que não ocorria, resultando em dívida e perda do veículo; por fim, havia consumidores que compravam veículos na loja, mas não conseguiam transferir a propriedade devido a alienações fiduciárias não resolvidas”, explicou o delegado Rodrigo Carbone.

Jorge e a mulher que integrava a quadrilha foram localizados no Piauí, onde um dos veículos mencionado nas ocorrências foi encontrado. Outro envolvido foi detido em Goiás com um Chevrolet

PCDF/Divulgação



Com cerca de 70 ocorrências registradas, a PCDF calculou o prejuízo das vítimas em mais de R\$ 2,5 milhões

Onix de uma das vítimas. Outros dois acusados foram localizados e presos no DF. No entanto, as apurações continuam, para que os demais veículos sejam localizados.

Os policiais cumpriram mandados de busca e apreensão, re-

sultando na recuperação de quatro veículos (VW Up, VW Nivus, Fiat Mobi e Fiat Idea), além de apreensão de cinco aparelhos celulares e um notebook. Além disso, a PCDF obteve ordem judicial para garantir a indisponibilidade dos bens e

o bloqueio das contas bancárias dos investigados, somando R\$ 2,5 milhões, valor que será disponibilizado para o ressarcimento das vítimas. Se condenados, as penas dos suspeitos podem chegar a 18 anos de reclusão.

Memória

Em janeiro deste ano, um casal também foi alvo de uma operação desencadeada pela 8ª Delegacia de Polícia após desviar mais de R\$ 1 milhão de uma loja de venda de veículos na Cidade do Automóvel. O crime foi cometido pelo ex-gerente do estabelecimento e pela mulher dele, no período em que ele trabalhava no local.

Durante o cumprimento dos mandados, os investigadores apreenderam bens de alto valor incompatíveis com a renda do casal. Foram encontrados computadores, joias, eletrodomésticos de alto padrão, aparelhos celulares e aparelhos eletrônicos.

Em casa, os alvos mantinham, ainda, uma empresa de fachada (hamburgueria), com a finalidade de justificar a procedência dos valores utilizados na aquisição dos bens de alto valor, segundo as investigações.